



PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO

São José pode mais!

Em parceria



**Material de Complementação
Escolar
Educação Física
31-08 a 11-09**

**Secretaria de Educação, Cultura,
Ciência e Tecnologia**

2020

JOGOS COOPERATIVOS

A ideia de jogar um jogo pressupõe uma competição que resultará em um vencedor. Jogos em grupo, entretanto, funcionam com base no **coletivo**: são os esforços da equipe e do trabalho em grupo que levam à vitória.

No ambiente escolar, as brincadeiras e atividades lúdicas podem ser ressignificadas dessa forma, priorizando a **interação entre o grupo** e não apenas o resultado final. São os chamados jogos cooperativos, que têm finalidades pedagógicas específicas e fácil aplicação na escola entre alunos de todas as idades.

O QUE É UM JOGO COOPERATIVO

Os jogos cooperativos são as dinâmicas de grupo que promovem, como o nome diz, a cooperação, o espírito de equipe e a ajuda mútua entre os integrantes dos times. O intuito é ajudar a criar **cultura de parceria**, em que as pessoas não participam para ganhar, mas sim por todo o processo que leva à meta comum. Esses jogos no cotidiano pedagógico podem desenvolver uma série de habilidades cognitivas e principalmente socioemocionais nos alunos. Nesse sentido, muitos dos jogos cooperativos sequer têm como resultado final uma pessoa ou equipe vencedora. É comum que apenas o processo do jogo seja o foco.

Assim, essas atividades servem para promover a **empatia**, paciência, criatividade e confiança, não só nos colegas como também nos professores. Brincadeiras e atividades lúdicas desse tipo também ajudam a integrar alunos mais tímidos, e o fato de não haver vencedor (ou esse título não ter tanta importância) serve como estímulo para que todos participem e continuem participando nos próximos.

EXEMPLOS DE JOGOS COOPERATIVOS PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA

A seguir, confira **seis jogos** que podem ser facilmente inseridos no processo de ensino-aprendizagem.

1) Passar o bambolê

As crianças dão as mãos e se unem em roda, sendo que uma delas está com um bambolê. O desafio do jogo é passar o bambolê para os colegas **sem soltar as mãos**, usando outros movimentos do corpo. Essa brincadeira pode estimular a coordenação motora, a concentração e a habilidade de pensar em novas maneiras simples de resolução de problemas.

2) Telefone sem fio

Nessa atividade, as crianças sentam-se em roda ou formam uma fileira. A primeira criança deverá dizer uma frase no ouvido da que está ao seu lado. Cada criança vai repetir a mesma frase no ouvido da próxima até chegar à última, que falará em voz alta o que ouviu. A graça da brincadeira é perceber como a frase ficou diferente da que era originalmente, o que trabalha a **concentração**, a memória e a criatividade.

3) Nó humano

No nó humano, os alunos devem dar as mãos para os colegas, entrelaçando os dedos. Entretanto, há algumas regras: o aluno não pode dar a mão para o que está ao seu lado, e também não pode segurar as duas mãos do mesmo colega. A brincadeira chega ao fim quando todos os alunos formam um círculo, sem soltar as mãos. Apesar de um pouco complicado de ser feito, esse jogo obriga os estudantes a **cooperarem entre si** e a coordenarem de forma espontânea o espaço físico.

4) Contação de história coletiva

Bem apropriada para todas as idades (não apenas para crianças menores), a contação de história coletiva funciona da seguinte maneira: os estudantes sentam-se em roda ou de uma forma em que todos consigam se ver. O professor começa a contar uma história com início simples, como “era uma vez, em um reino distante...”. A tarefa das crianças será continuar a história, cada um por vez. A turma pode decidir um limite de palavras ou de tempo para cada um contar o seu trecho da história. Essa atividade faz com que a construção da narrativa seja feita coletivamente, desenvolvendo a **criatividade**, a imaginação e a habilidade de improvisar.

5) Cabo de guerra

No cabo de guerra, dois grupos com o mesmo número de crianças ficam alinhados ao longo de uma corda, cada grupo em uma extremidade. No meio da corda, há uma linha central que divide o espaço para cada um. Os grupos devem então puxar a corda, cada um para o seu próprio lado, e o objetivo é fazer o outro grupo ultrapassar a linha central. Nessa brincadeira, para um time ser vencedor, o esforço físico de todo o grupo é necessário. Entre as habilidades desenvolvidas, estão a força e a **rapidez** de movimento e a cooperação entre os participantes.

6) Vaqueiro laçador

Em uma quadra ou espaço aberto, as crianças devem se espalhar. O professor pode escolher um dos alunos para ser o Vaqueiro, que deverá andar com um bambolê na cintura (simulando um cavalo) e outro no braço (simulando uma corda), indo atrás dos colegas para tentar “laçá-los”. As crianças que forem laçadas deverão pegar mais dois bambolês e fazer o mesmo que o primeiro Vaqueiro, ajudando-o a capturar o restante dos colegas. Essa atividade trabalha a concentração, a **coordenação motora** e o trabalho em equipe, principalmente dos Vaqueiros.

A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS COOPERATIVOS

Os jogos cooperativos, assim como outras atividades relacionadas à **educação socioemocional**, estão pautados no aprendizado através de um desenvolvimento motor-lógico. Os princípios pedagógicos dos jogos cooperativos são de inclusão, coletividade, respeito mútuo e desenvolvimento integral.

Acima de tudo, os jogos cooperativos representam uma retomada de contato entre pessoa, natureza e espaço, explorando todos os sentidos e estimulando a afetividade. É uma das iniciativas da **educação biocêntrica**, forma de educar que está centrada na valorização da diversidade humana, da inteligência emocional, da criatividade e do movimento físico.

Apostar nos jogos cooperativos é apostar em uma educação mais humana, mais inclusiva e integral.

ATIVIDADES

1- Marque (V) se for verdadeiro ou (F) se For falso, nas afirmativas abaixo.

() Os jogos cooperativos têm finalidades pedagógicas específicas e fácil aplicação na escola entre alunos de todas as idades.

() Os jogos cooperativos são as dinâmicas de grupo que promovem, como o nome diz, a cooperação, o espírito de equipe e a ajuda mútua entre os integrantes dos times

() O intuito é ajudar a excluir a cultura de parceria, em que as pessoas não participam para ganhar, mas sim por todo o processo que leva à meta comum.

() Esses jogos podem desenvolver uma série de habilidades cognitivas e principalmente socioemocionais nos alunos.

() Essas atividades não servem para promover a empatia, paciência, criatividade e confiança, não só nos colegas como também nos professores.

() Brincadeiras e atividades lúdicas desse tipo também ajudam a integrar alunos mais tímidos.

() Os princípios pedagógicos dos jogos cooperativos são de inclusão, coletividade, respeito mútuo e desenvolvimento integral.

() Apostar nos jogos cooperativos é não apostar em uma educação mais humana, mais inclusiva e integral